



GRUPO DE TRABALHO “HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E PRESERVAÇÃO”: DESCARACTERIZAÇÃO DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS EM MONTES CLAROS - MG

AUTOR(ES): STEFANI SOUTO BAHIA, ANNA LETÍCIA ARAÚJO LEAL, RÉGIS EDUARDO MARTINS

Objetivo: O trabalho tem como intuito apresentar estudo em andamento sobre a história da Arquitetura de Montes Claros/MG, considerando a preservação dos edifícios ainda preservados frente ao crescimento atual da cidade. **Metodologia:** A metodologia utilizada consiste numa investigação inicial, por meio da pesquisa bibliográfica e de campo, destinada a identificar os movimentos arquitetônicos existentes no Centro de Montes Claros. Após essa fase, está se realizando um levantamento de dados utilizando o aplicativo “Google Street View”, que permitirá identificar as ruas que contém imóveis de valor histórico e mapear os locais onde o acervo arquitetônico foi preservado, além de se classificar o estilo das edificações encontradas. **Resultados:** Com o aumento populacional e a expansão do comércio na região central, deu-se início a uma perda progressiva da identidade arquitetônica local, visto que parte do acervo foi demolido para que edificações contemporâneas fossem construídas. Notou-se que os imóveis que seguem o estilo Neocolonial foram os mais modificados com o passar dos anos devido às mudanças de uso. Já os edifícios em estilo Art Déco, inicialmente usados para fins comerciais, não sofreram alterações tão grandes, mas as fachadas descaracterizadas pelo uso de anúncio comerciais. Um exemplo dessa situação, verificado nos levantamentos, é o edifício que abriga a “Casa Nina”, localizada na rua São Francisco, que apesar de manter seu partido original e estar em um bom estado de conservação se comparado a outros edifícios históricos, possui parte de seu volume coberto por placas, dificultando a identificação de alguns elementos que compõem essa arquitetura. **Conclusão:** Percebe-se que a falta de políticas públicas que conscientizem sobre a necessidade da preservação do patrimônio histórico da cidade, aliado ao crescimento das últimas décadas, fez com houvessem mudanças significativas nas edificações mais antigas. Muitas foram demolidas, enquanto algumas que perduraram estão muito ou quase completamente descaracterizadas, dificultando a identificação a partir do estilo arquitetônico original. Como não se teve um levantamento apropriado, as características originais da maioria das edificações não foram registradas a medida que o uso do edifício foi se adaptando às novas demandas. Nesse sentido, a utilização desse aplicativo permite estabelecer uma comparação entre as modificações realizadas de 2011 até 2015, auxiliando na identificação do acervo ainda existente